

## APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE

### PERFIL NUTRICIONAL E DO CONTROLE DAS CRISES DAS CRIANÇAS INSCRITAS NO PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA PARA CRIANÇA ASMÁTICA

Ana Juldice Ferreira da Silva  
Marcio Greyck de Assis Silva  
Rosilane Silva Sousa  
Ilka Maria Lima de Araújo  
Valter Azevedo Pereira  
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

A asma é uma doença crônica do aparelho respiratório caracterizada por uma hiperreatividade das vias aéreas provocando um estreitamento generalizado dos brônquios. A falta de atividade física pode causar prejuízos ao desenvolvimento físico e psicossocial da criança e as constantes crises podem provocar espoliações no seu estado nutricional, portanto, torna-se importante a classificação do estado nutricional e do controle das crises de crianças asmáticas que se submeterão a um programa de atividade física. O Programa de Atividade Física Adaptada para Crianças Asmáticas do Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tem o objetivo de fornecer condutas visando auxiliar no controle e redução dos sintomas da asma brônquica, melhorando a capacidade respiratória associada a condição física, o estado psíquico e nutricional, otimizando a qualidade de vida das crianças envolvidas. Visando obter informações mais precisas e com isso, melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pelo programa, o trabalho tem a finalidade de traçar o perfil nutricional e o perfil relacionado ao controle da asma das crianças inscritas no programa. A amostra contou com 15 crianças, sendo, 09 (nove) gênero masculino e 06 (seis) do gênero feminino, com faixa etária entre 4 e 10 anos de idade. Para avaliar a situação das crises, foi utilizado o MEDIDOR DE PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO (Peak Flow Meters), aparelho portátil que quantifica a obstrução do fluxo aéreo, medindo a velocidade com que o ar é expelido dos pulmões com registro em litros por minutos (l/min). A avaliação nutricional foi realizada a partir dos indicadores Peso/idade e Altura/idade segundo recomendação da FAO/OMS (1985) em tabela padrão de referência NCHS. Os resultados obtidos apontam que segundo o indicador Peso/idade, 13,33% das crianças estão apresentando sobrepeso, 13,33% apresentam baixo peso I, 6,67% apresentam baixo peso II e 66,77% encontram-se eutróficas. Em relação ao indicador Altura/idade, 6,67% das crianças apresentam alta estatura para idade, 6,67% apresenta baixa estatura, encontrando-se na zona de vigilância e 86,66% estão adequadas. Com relação às crises 53,33% das crianças estão com a asma controlada, 46,67% estão na zona de atenção apresentando uma variação do PFE entre 81,63% e 115,95%. Através dos resultados encontrados observa-se que algumas crianças encontram-se com déficit nutricional em situação de alerta acerca do controle das crises asmáticas.

### COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS DE INSTITUIÇÃO PRIVADA EM REGIÃO DE BAIXA RENDA DE SALVADOR/BA: UM ESTUDO DE CASO

DANIEL S. S. DINIZ, BRUNO R. SAMFAIO, ROBERTA GALDINO E CLOUD KENNEDY C. DE SÁ  
LABORATÓRIO DE FIOLOGIA DO EXERCÍCIO - FACULDADE SOCIAL DA BAHIA - FSBA

Nas sociedades modernas, as mudanças comportamentais relativas ao estilo de vida, destacando-se os hábitos alimentares e de atividade física, têm convergido para um aumento do excesso de peso e obesidade em todos os níveis sócio-econômicos e faixas etárias. O entendimento e mapeamento do que se convencionou chamar de transição nutricional pode orientar à melhores estratégias para a atenção à saúde coletiva. Objetivo: Identificar a prevalência dos níveis de composição corporal em crianças de uma Instituição Privada de Ensino de uma região de baixa renda de Salvador. Métodos: A amostra foi constituída de 62 escolares (24 meninos e 38 meninas) de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental, cujas características foram (média  $\pm$  desvio padrão): 10,1  $\pm$  1,1 anos de idade, 1,4  $\pm$  0,1 metros de estatura, 34,2  $\pm$  8,4 quilos de massa corporal total. Foram realizadas medidas de massa corporal total, estatura, dobras de tríceps e panturrilha. O percentual de gordura corporal (PGC) foi estimado segundo a equação proposta por Lohman (1987) e foi estabelecida a prevalência pela razão entre o número de sujeitos em cada um dos níveis de composição corporal e a amostra total, conforme Pitanga (2004). Resultados: A prevalência de PGC acima do normal foi de 13,2% entre as meninas, 16,7% entre os meninos e 14,5% quando considerada a amostra total. A prevalência de normalidade foi de 44,7% entre as meninas, 58,3% entre os meninos e 50% no total, enquanto que o baixo PGC foi de 42,1% nas meninas, 25% nos meninos e 35,5% quando considerada a amostra total. Conclusão: Postulava-se que sendo as crianças de instituição privada, seria encontrada uma alta prevalência de excesso de peso e obesidade. Entretanto, conforme também indicado por outros estudos realizados com crianças de famílias de baixa renda, foi encontrado um grande número de sujeitos com baixo PGC, sobretudo do sexo feminino. São sugeridos outros estudos acerca do estilo de vida destas crianças, ampliando amostra e com levantamento dos dados não só antropométricos, mas de características do comportamento nutricional, níveis de atividade física, e das condições sócio-econômicas.

### NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, HÁBITO ALIMENTAR E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, PB

João Batista Fernandes Dantas<sup>2</sup>, Ricardo de A Acioly<sup>2</sup>,  
Daniele B Martins Barbosa<sup>1,2</sup>, Jonathan K Feitosa Mendes<sup>1,2</sup>, Thiago M Lira<sup>1,2</sup>, Kelly S da Silva<sup>2</sup>,  
Brígida Batista Bezerra<sup>2</sup>, José Cazua de Farias Júnior<sup>2,3</sup>.  
1 – Acadêmico do Curso de Educação Física da UFPB  
2 – Laboratório de Estudos e Pesquisas do Movimento Humano – DEF/UFPB  
3 – Departamento de Educação Física – DEF/UFPB

Evidências de que os padrões de massa corporal são extremamente influenciados pelos níveis de prática da atividade física e pelos hábitos alimentares são amplamente difundidas. Entretanto, os resultados dos estudos que associaram níveis atividade física e informações referentes aos hábitos alimentares com índice massa corporal (IMC) em adolescentes ainda são difusos e conflitantes. Em assim sendo, este estudo teve como objetivo central analisar a relação entre níveis de atividade física e os hábitos alimentares com o IMC, em escolares do município de João Pessoa, PB. A amostra estudada foi composta por 108 escolares (65 moças e 43 rapazes) do ensino médio de uma escola da rede pública, média de idade de 16,9 ( $\pm 1,64$ ). Mediante aplicação de um questionário, além de aspectos sociodemográficos, foram coletadas informações sobre a frequência de consumo de quatro grupos de alimentos (frituras, doces, frutas e verduras) e o IMC, a partir de informações referidas da massa corporal e estatura do escolar. O nível de atividade física foi determinado mediante estimativa da demanda energética diária em quilocalorias por quilograma de massa corporal (kcal/kg/dia) a partir da utilização de um diário de atividade física. O nível de atividade física, bem como a frequência de consumo de quatro grupos de alimentos não apresentou diferenças significativas em valores estatísticos entre os adolescentes classificados com sobrepeso/obesidade comparados a seus pares não-sobrepeso/obesidade, tanto nos rapazes quanto nas moças. O nível de atividade mostrou-se dissociado do IMC nos jovens de ambos os sexos. O produto da associação entre a frequência de consumo de frituras, doces, frutas e verduras com o IMC também não apresentou resultados significativos em linguagem estatística. Sendo assim, apesar das indicações na literatura sobre a relação atividade física – hábito alimentar – quantidade de gordura corporal, no presente estudo a mesma não foi observada.

### APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE ESCOLARES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CODAP) DA UFS

Maressa de Oliveira Garcia  
Carla Angélica Machado Melo  
José Jean de Oliveira Toscano  
Antônio César Cabral de Oliveira  
NUPAFISE – DEF - UFS

A aptidão física é um construto multidimensional. Os diferentes componentes são geralmente operacionalizados em duas vertentes, sendo uma relacionada com o rendimento esportivo e outra com a saúde. Em relação a esta última é onde se concentra os aspectos da aptidão (composição corporal, resistência cardiorrespiratória, força, resistência muscular localizada -RML e flexibilidade) que estão relacionados com as funções do dia-a-dia e com a manutenção da saúde. O principal objetivo desse estudo foi avaliar os componentes da aptidão física relacionada à saúde de escolares que ingressaram na 5ª série do ensino fundamental do Colégio de Aplicação da UFS no ano de 2004. O presente estudo se caracteriza como transversal, participaram da amostra 60 crianças com idade mínima de 10 anos e máxima de 12 anos. Na avaliação foram empregados os seguintes instrumentos: adipômetro científico, fita métrica metálica, adipômetro manual, colchonete, banco de Wells, cronômetro e pista de atletismo. Os resultados foram organizados utilizando-se a estatística descritiva (média e desvio-padrão) e ordem / percentil. Em relação à composição corporal, o somatório das dobras (tríceps e subescapular) teve como média 22,5 ( $\pm 13,96$ ) mm no gênero masculino e 21,55 ( $\pm 9,19$ ) mm no gênero feminino. A flexibilidade no sexo masculino teve média de 22,8 ( $\pm 6,34$ ) cm no feminino 27,02 ( $\pm 5,19$ ). O componente força obteve média de 18,71 ( $\pm 4,37$ ) kg no masculino e 15,29 ( $\pm 3,32$ ) kg no feminino. A RML abdominal obteve média de 19,21 ( $\pm 4,58$ ) no masculino e 14,12 ( $\pm 6,17$ ) no feminino. Por último a resistência cardiorrespiratória dos meninos obteve média de 439,42 ( $\pm 90,74$ ) segundos e nas meninas média de 431,95 ( $\pm 42,45$ ) segundos. Acreditamos que por meio de análises comparativas de levantamentos realizados periodicamente, com grande número de crianças e adolescentes pertencentes a escola, pode-se ter acesso às eventuais modificações no estado de saúde de seus integrantes, bem como estabelecer comparações de forma mais transparente e precisa com outras variáveis de interesse do crescimento e desenvolvimento dessas crianças.